



REDE **SENTINELA**

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS DO MILHO

Edição nº 2 — Boletim de
Resultados - Fevereiro/2026

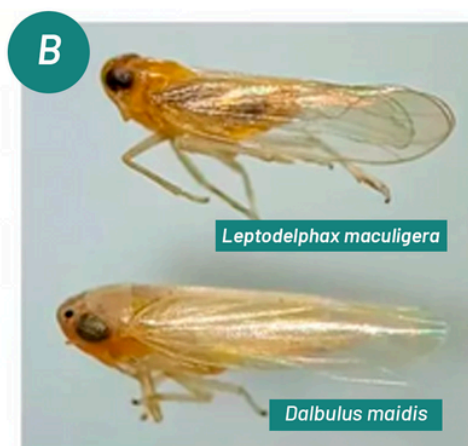
Dalbulus maidis (cigarrinha-do-milho) é a principal cigarrinha associada à cultura do milho (*Zea mays*) e o vetor mais relevante dos patógenos responsáveis pelo complexo de enfezamentos, que comprometem significativamente a produtividade da cultura. Recentemente, a espécie ***Leptodelphax maculigera*** (cigarrinha-africana) foi registrada no Brasil e tem sido detectada em áreas de milho, embora ainda não seja caracterizada como praga-chave, com seu papel epidemiológico permanecendo em investigação.

Na região Sudeste – incluindo polos produtores como Uberaba, Uberlândia e Conquista (MG), além de áreas do interior do estado de São Paulo, como Barretos – a produção de milho é expressiva, tornando o monitoramento de cigarrinhas uma ferramenta essencial para a tomada de decisão no manejo fitossanitário. Nesse contexto, este boletim tem como objetivo destacar a relevância do monitoramento e fornecer, mensalmente, informações técnicas de apoio a produtores e profissionais da área.



IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

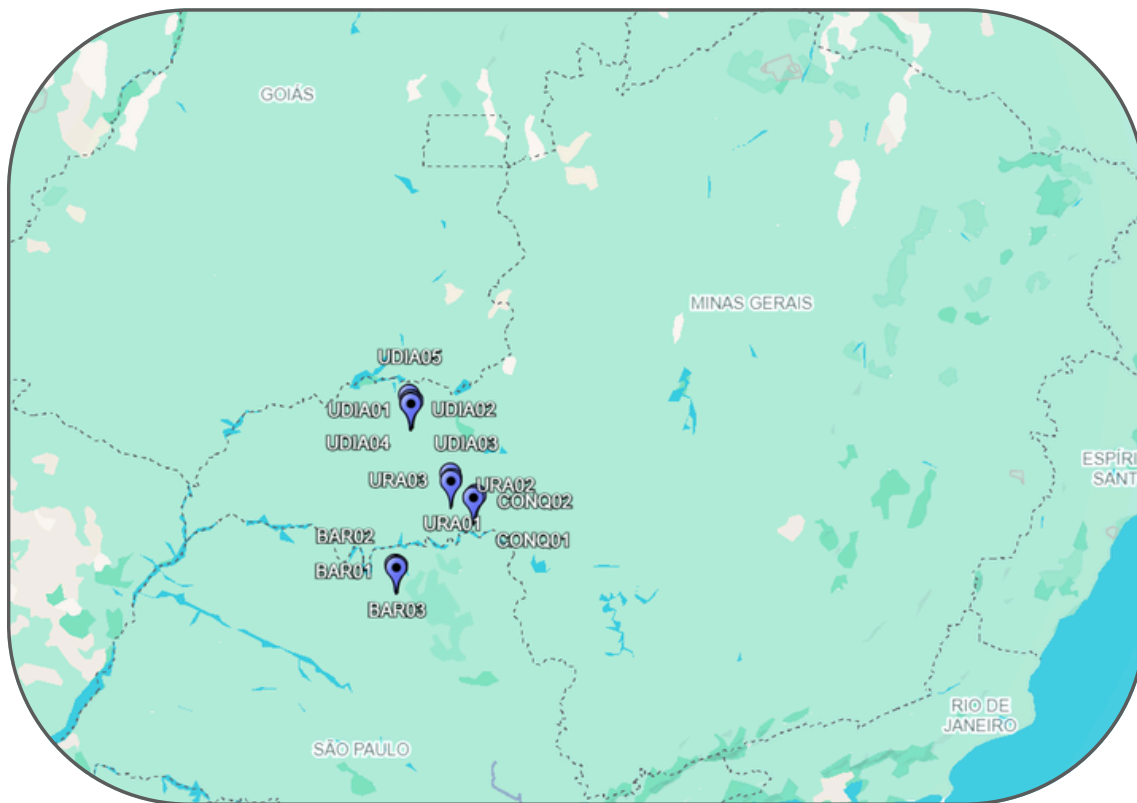
Dalbulus maidis vs. *Leptodelphax maculigera*



Ferreira, K.R., Bartlett, C.R., Asche, M. et al. First Record of the African Species *Leptodelphax maculigera* (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. *Neotrop Entomol* 53, 171–174 (2024).



ÁREA DE MONITORAMENTO



As armadilhas estão dispostas no Triângulo Mineiro e na região norte de São Paulo



Ao todo, são 10 armadilhas distribuídas na região



ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Uberaba - MG

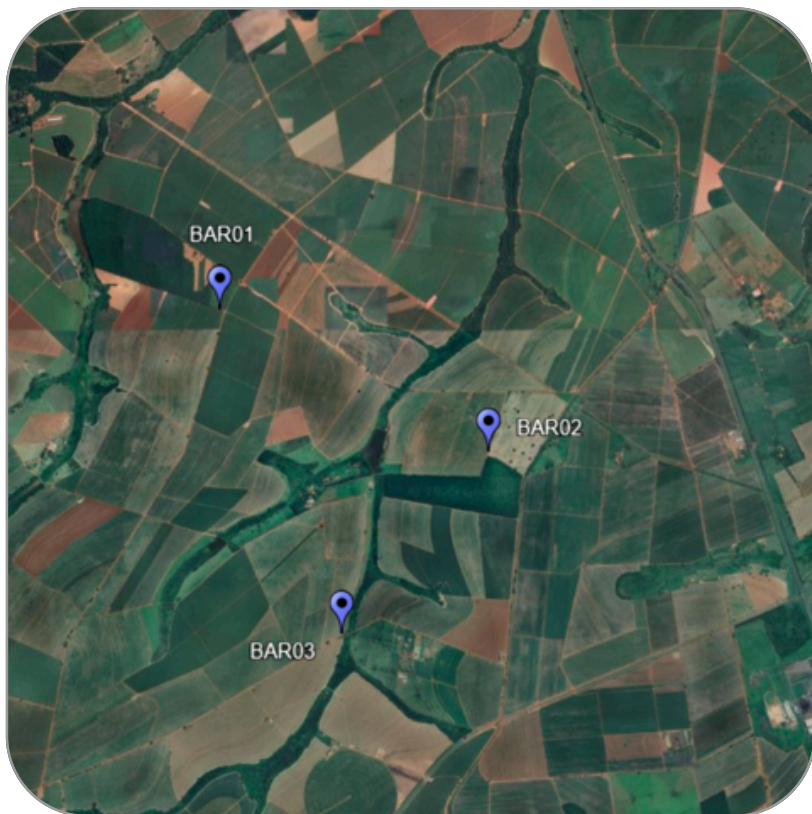


Armadilhas de Uberlândia - MG

ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Conquista - MG



Armadilhas de Barretos - SP



METODOLOGIA

O monitoramento das cigarrinhas é realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas instaladas em diferentes municípios da região monitorada pela Rede Sentinela. As armadilhas são avaliadas quinzenalmente, com identificação morfológica dos insetos coletados em laboratório e registro sistemático dos dados por local e período de coleta.

Os resultados apresentados neste boletim referem-se ao período de setembro de 2025 a fevereiro de 2026. A tabela apresentada a seguir sintetiza a média mensal de cigarrinhas por armadilha, permitindo a comparação entre os municípios monitorados ao longo do período avaliado.

Os gráficos apresentam os dados detalhados das coletas realizadas por quinzena, expressos como o número de cigarrinhas coletadas por armadilha por dia, possibilitando a análise da dinâmica temporal das populações nos últimos seis meses. Esse conjunto de informações visa fornecer uma visão integrada da ocorrência das cigarrinhas do milho, subsidiando o acompanhamento populacional e a tomada de decisão no manejo fitossanitário.



RESULTADOS

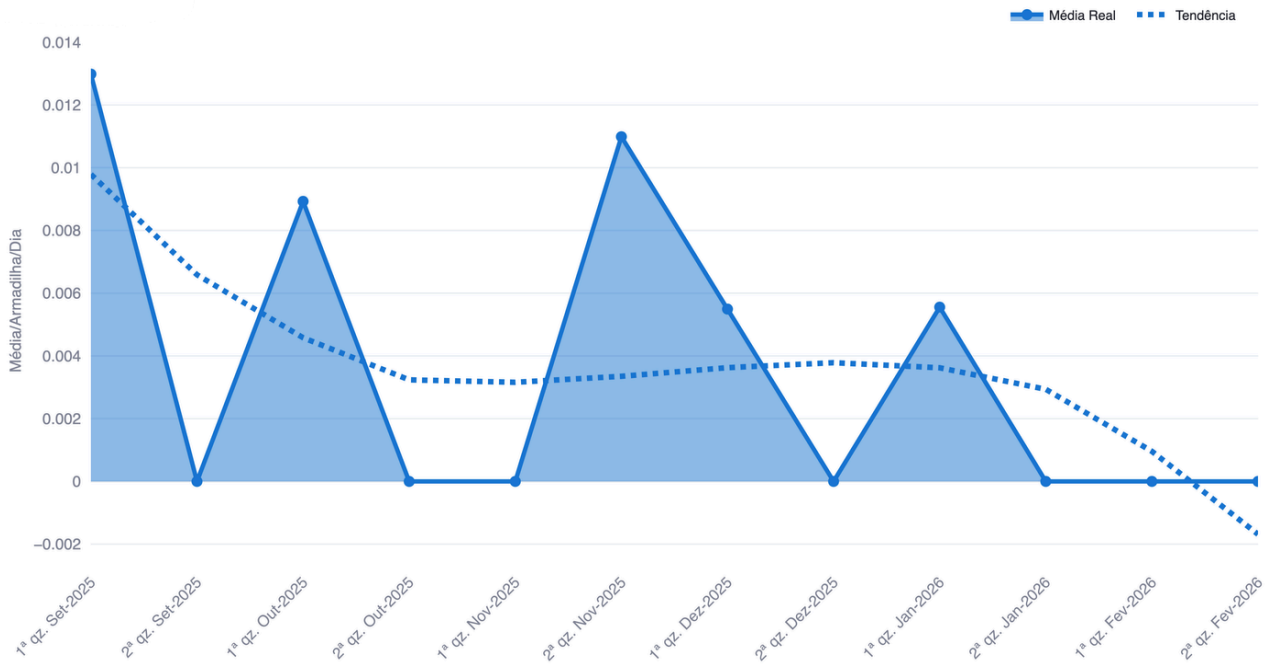
Local	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro	
	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²
Uberaba (MG)	4,67	0,17	1,00	-	0,17	-	0,67	-	2,83	-	91,33	-
Uberlândia (MG)	0,80	0,20	0,40	-	0,20	0,20	0,40	-	0,33	-	2,90	-
Conquista (MG)	0,67	-	0,50	0,50	-	-	-	-	1,00	-	1,50	-
Barretos (SP)	0,17	-	-	-	0,17	-	0,83	0,17	1,33	-	0,67	-
Total	6,30	0,37	1,90	0,50	0,53	0,20	1,90	0,17	5,50	0,00	96,40	0,00

Legenda: CM¹ = cigarrinha-do-milho; CA² = cigarrinha-africana

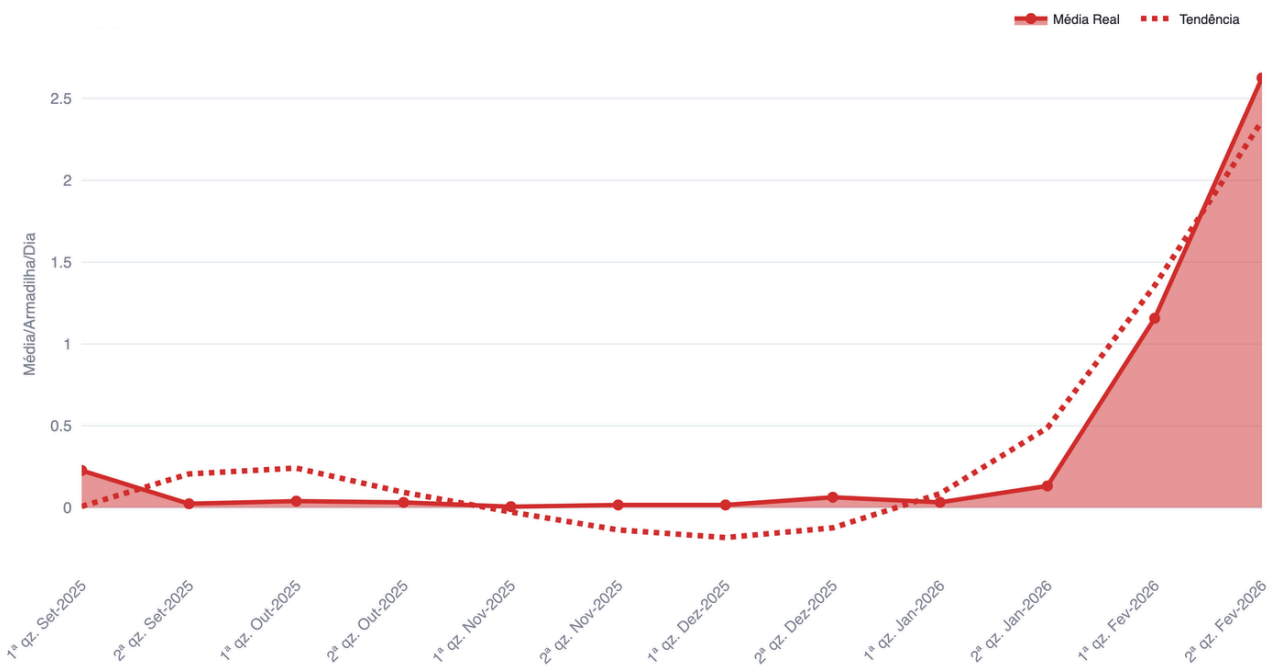


RESULTADOS

Leptodelphax maculigera



Dalbulus maidis



ANÁLISE



Os resultados do monitoramento no período de setembro de 2025 a fevereiro de 2026 evidenciam alteração na dinâmica populacional de *Dalbulus maidis* nas áreas avaliadas. Após níveis relativamente baixos a moderados nos meses anteriores, observou-se aumento populacional em fevereiro, com destaque para Uberaba. Esse comportamento sugere maior pressão populacional da espécie em áreas já estabelecidas em campo, indicando a manutenção e dispersão da praga no sistema produtivo. Embora o incremento tenha sido registrado em um ponto específico da rede, a presença de *D. maidis* nos demais municípios confirma a ampla distribuição regional da espécie e reforça a necessidade de acompanhamento contínuo, sobretudo diante da sucessão de cultivos de milho.

Em relação a *Leptodelphax maculigera*, a espécie permaneceu em baixa frequência, com registros pontuais e sem tendência de crescimento populacional.





REDE SENTINELA

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

REALIZAÇÃO:



Fitowise

Manejo Integrado de Pragas de Precisão



MONITORAMENTO DE INSETOS AGRÍCOLAS

APOIO:



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



MINAS
GERAIS

